



EMATER-PARÁ

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará  
Vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP  
Rod BR 316/Km12 - Marituba - Pará - Cep 67 200-970  
Fone (91) 3299-3400 / 3404 - Email presidencia@emater.pa.gov.br  
CNPJ 05 402 797/0001-77



## ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ – EMATER/PA.

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, na sala de reuniões do Escritório Central da EMATER-PARÁ, localizado à Rodovia BR-316, Km-12, Município de Marituba, Estado do Pará, inscrita no CNPJ Nº 05.402.797/0001-77 e NIRE 15300019451, às 9h00, reuniram-se, ordinariamente, os membros do Conselho de Administração-CA da EMATER-PARÁ, em atendimento ao Ofício Cons. Adm. EMATER. 01/2020, datado de 09 de março de 2020, constando a seguinte pauta: **1.** Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária de 05.12.2019; **2.** Apreciação das Contas da Empresa, referente ao Exercício 2019, juntamente com Parecer do Conselho Fiscal; **3.** Apreciação do Relatório de Atividades; **4.** O que Ocorrer, estando presente os seguintes conselheiros: Martha Nilvia Gomes Pina, representante da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca e Presidente do Conselho; Brenda Rassy Carneiro Maradei – representante da Secretaria de Estado de Planejamento-SEPLAD; Vicente de Paula Paiva Neto representante dos Empregados da EMATER-PARÁ; Foi justificada a ausência dos Conselheiros Paulo Rubens Ribeiro Pereira, representante da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica-SECTET, Wendell Andrade de Oliveira representante da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade-SEMAS; Participaram, ainda Cláudio Augusto Martins de Barros Pereira-Diretor Administrativo e Presidente em Exercício; Rafaela Rios Alves Leite – Chefe de Gabinete e Secretária Executiva do Conselho de Administração; Wildes Luiz dos Santos Brito- Coordenadoria de Operações; Luiz Vieira Régis de Souza-Assessor Jurídico; Marialva Sousa Costa-Coordenadora de Planejamento; Maria Odete Ferreira Machado, Assistente de Administração; Maria Sueli Barbosa da Silva, Coordenadora de Administração e Finanças; Roberto Eisaku Suami-Auditoria Interna; Jorge Augusto Macedo de Souza-Chefe do Núcleo de Estudos e Avaliação-NEA; Gizela Carla Drago-Contadora e Chefe da Seção de Contabilidade; Anderson Costa dos Santos; Chefe do Núcleo Administrativo; Daniel Mauro Leal Campos-Chefe da Seção de Material e Patrimônio. Iniciando a reunião, o presidente em Exercício apresentou a nova Chefe de Gabinete e Secretária Executiva do Conselho de Administração, Rafaela Rios Alves Leite, em seguida, passou a reunião para a Presidente do Conselho que anunciou a pauta pelo **Item 1-** Colocando em votação **Ata da 4ª reunião ordinária** realizada em 05.12.2019-previamente enviada aos membros do Conselho-, a qual foi **aprovada por unanimidade.** **Item 2-** Apreciação das Contas da Empresa, referente ao Exercício de 2019, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal. A conselheira Brenda reportando-se ao referido Parecer disse que as Contas

  
Martha Nilvia Gomes Pina



EMATER-PARA

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará  
Vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP  
Rod BR - 316/Km12 - Marituba - Pará - Cep: 67.200-970  
Fone (91) 3299-3400 / 3404 - Email: presidencia@emater.pa.gov.br  
CNPJ 05.402.797/0001-77



que há distorções relevantes no relatório de gestão. Em resposta, a contadora responsável pela seção de contabilidade da EMATER-PARÁ, disse que os Auditores Independentes questionaram dados e que naquele momento não foram devidamente esclarecidas às informações pelos setores responsáveis de modo que algumas contas foram colocadas com ressalvas. Nesse momento, conselheira Brenda pergunta se os valores não comprometem o Relatório? A contadora, disse que as distorções estão claras, mas não prejudicam a Empresa, e que elas não são decorrentes de atitudes ou decisões que a diretoria da EMATER tomou, posto que a EMATER é uma empresa pública e precisa conciliar as contas de acordo com o sistema contábil do Estado - SIAFEM e SISPAT, por exemplo, e nem sempre é possível totalmente pois há questões cujas respostas não dependem totalmente da Empresa e que isto foi esclarecido para os Auditores Externos, de modo que aconselharam que estas distorções sejam sanadas em 2020. Que, em verdade, foram três ressalvas apontadas pelo Relatório: **INSS a recuperar e Clientes**, além do **SISPAT**. Prosseguindo em sua análise, a conselheira Brenda, citando dados da página 15 de 18 do item 2.2.3.2, do Relatório de Auditoria Externa disse que é possível verificar que houve menção às distorções nos bens imóveis, saldo do SISPAT-imóveis e na contabilidade, e outras como alongamento do saldo da conta obras em andamento (dois milhões) com fortes indícios de que se referem a obras já encerradas, além do não reconhecimento da depreciação sobre os bens imóveis, em seguida, disse que os valores dos imóveis cadastrados no SISPAT são altos. Quanto ao saldo da **conta obras em andamento**, a contadora disse que, quando era realizado obras na EMATER havia registro no sistema, mas a própria SEFA ajustava no final do exercício a baixa dessa conta, e desde 2017 o registro de "**obras em andamento ficou sem ajuste, não ocorrendo a depreciação**"; Que o Núcleo Financeiro da EMATER está fazendo levantamento, a partir de 2017 para ajustar os saldos desta conta. A conselheira Brenda perguntou se a Auditoria Geral não orienta a EMATER, sobre como fazer a prestação de contas, e outros aspectos da gestão contábil?. O Chefe do Núcleo Administrativo esclareceu que a EMATER tinha um Sistema próprio de gerenciamento do patrimônio e quando houve migração para o sistema SISPAT-Imóveis, a antiga SEAD assumiu o sistema e avaliou o patrimônio da EMATER, com valores mais elevados que os registros internos da Empresa, mas não revelou os critérios para tal. Que em 2018, os valores distorcidos foram objeto de uma ação inicial da Empresa para ajustar e atualizar no SIAFEM, mas a ação não teve continuidade, inclusive devido à falta de recursos. Em adendo, o responsável pelo Núcleo Administrativo explicou que antes do SISPAT -imóveis o controle era interno, da EMATER, e com a implantação desse sistema, em 2016, pela antiga SEAD, as informações repassadas para alimentação do sistema datavam de 2006. Buscando solucionar este problema a EMATER encaminhou em fevereiro, ofício o para a SEPLAD solicitando informação das referências de avaliação dos imóveis; mas até momento não houve resposta. A Conselheira Brenda sugeriu que a EMATER solicite para a SEPLAD um treinamento para o seu pessoal envolvido com o SISPAT. Em seguida, a contadora dá explicação sobre a segunda ressalva relacionada à conta **INSS A COMPENSAR**, descrita na nota explicativa; Informando que a EMATER estava recolhendo o CNAE (antes da mudança de código), de forma errada, pagando para o

  
Brenda  
  





SESC e não para o SENAR que seria o correto; a Coordenadoria de Recursos Humanos fez levantamento e detectou que a Empresa pagou um valor a maior; dessa forma foi aberto um processo, surgindo a ideia de um valor a recuperar. Assim, a Diretoria Executiva decidiu contratar, em 2020, uma empresa privada especializada na área tributária que está fazendo todo um levantamento de valores que se tem a recuperar de fato, neste caso será feito ajuste no balanço. Em seguida, a Contadora explica sobre a outra ressalva relacionada com a **Conta Clientes**; que a questão remonta a um projeto de Chamada Pública objeto de um convênio da empresa com o INCRA. Desse modo, registra-se que a EMATER emitiu notas fiscais sobre os serviços prestados e ainda não recebeu os valores correspondentes; Que o Auditor Externo questionou sobre o que a EMATER está fazendo para recuperar esse dinheiro que está na conta cliente; o Fiscal do convenio está fazendo um levantamento das notas fiscais emitidas para verificar, inclusive, aqueles valores que podem ter sido creditados em conta inexistente pois no passado a EMATER tinha muitas contas bancárias e algumas foram canceladas. Em seguida, a conselheira Brenda pergunta se na próxima reunião, daqui a 4 meses, a EMATER já terá resposta dessas ressalvas acima tratadas?. A contadora respondeu afirmativamente esclarecendo que essas três ressalvas, estão sendo trabalhadas. Em seguida, a presidente do Conselho colocou o **Item 2 - Contas da EMATER** em votação que **foram aprovadas por unanimidade**, no sentido de que as ressalvas sejam resolvidas, e cientificados os resultados ao Conselho. Em adendo, a conselheira Brenda sugere a Diretoria Executiva investir em especialização ao setor financeiro na área tributação para que esses erros e ressalvas não ocorram novamente. Em sequência, a presidente do Conselho, anuncia o **Item 3- Relatório de Atividade da EMATER 2019**-Iniciando a Coordenadora Marialva Souza disse que foram destacados do relatório conteúdos de algumas planilhas e perguntou se havia dúvidas, em relação ao relatório como um todo; em resposta, a conselheira Brenda disse que havia dúvidas que seriam apontadas ao longo da exposição. A Coordenadora informou que o Chefe do Núcleo de Estudos e Avaliação, Jorge Augusto fazia a apresentação e prestar os esclarecimentos do Relatório de Atividades 2019, iniciou dizendo que foi elaborado com a apresentação dos objetivos que foram atingidos junto aos beneficiários para que estes possam contribuir para o desenvolvimento sustentável; que as ações têm vinculação à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão rural (PNATER-MDA 2003), estão consubstanciadas no Plano Plurianual do Governo Estadual, e alinhadas aos seguintes objetivos: a) fortalecer a produção familiar, com base na sustentabilidade; b) incorporar novas tecnologias ao sistema de arranjos produtivos locais, c) agregar valor às cadeias produtivas, buscando difundir práticas conservacionistas e o uso de técnicas não agressivas ao meio ambiente natural; d) prover informações tecnológicas com foco em aumento da renda e do emprego e da segurança alimentar; e) incrementar a prática de métodos de trabalho favoráveis à diversificação de cultivos, e, f) promover a oferta de matéria prima para o processamento. Que as ações administrativas e finalísticas são os seguintes: **Programas** a)Manutenção de Gestão, b)Governança para Resultados, c)Encargos Especiais, d)Agricultura Familiar; e)Agropecuária e Pesca; e, f) Meio Ambiente e Ordenamento Territorial. Que os serviços prestados, com abrangência a todas às regiões

3



de integração do Estado do Pará, "foram alvo de mídia" que destacaram: a) informações a respeito da capacidade operacional que a empresa tem, de sua capilaridade enquanto presente em todos os municípios do Estado do Pará por meio de suas bases físicas ou escritórios locais; b) a força de trabalho que inclui desde jovens aprendizes ao corpo de funcionários detentores de ampla formação (especialistas, mestres, doutores) que possibilitará à empresa planejar adequadamente a alocação dessa força de trabalho no sentido de dar solução aos problemas por meio do serviço de assistência técnica e extensão rural-ATER, em diversas dimensões. Não obstante, disse que houve redução dos servidores que saíram da empresa e as vagas respectivas não foram preenchidas pois não foi realizado concurso público, o que trouxe a necessidade de alterar as projeções; em aparte, a conselheira Brenda disse que a melhor forma é planejar as ações somando esforços de acordo com a realidade do momento, sem a perspectiva do concurso público. Prosseguindo, Jorge Augusto informou que houve reformas e adequações nos escritórios e ressaltou a importância das parcerias com as prefeituras municipais. A conselheira Brenda, em aparte, indagou sobre o que foi feito para ampliar e melhorar as ações tendo em vista incrementar a receita operacional, após a mudança na CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) da empresa e qual a evolução desta receita, considerando que esta mudança aumentou o leque de serviços que a empresa pode prestar e cobrar por estes serviços, de acordo com o novo Estatuto Social; Em resposta, a coordenadora da Administração e Finanças Suely informou que foi encaminhado ofício para a Secretaria da Fazenda, solicitando orientações sobre a emissão das guias de cobrança dos serviços prestados pela empresa. Retomando, Jorge Augusto apresentou os resultados das ações executadas em 2019, mencionadas no texto, tendo como fontes dados e informações obtidas do SigPlan. Em relação aos programas de apoio, disse que no programa Manutenção da Gestão houve grande eficiência na execução financeira conforme explicito no **quadro 1 do Relatório**, destacando as ações Operacionalização das Ações Administrativas (execução de contratos) e Abastecimento de Unidades Móveis; Que em relação aos contratos o resultado físico executado, em 2019 são 401 contratos, de uma meta programada de 144, correspondente ao índice de 278,5%; que nessa definição, a empresa seguiu a orientação da SEAD pois a "execução dos contratos é por município, local onde eles são pagos ou liquidados". Em parte, a conselheira Brenda disse que a execução financeira, 96,9%, da ação Operacionalização das ações de Recursos Humanos - no caso do produto Servidor remunerado-Remuneração de Servidor remunerado-, está muito boa; quanto ao programa Governança para Resultados, Jorge Augusto mencionou a ação Desenvolvimento de Competências e Habilidades Profissionais em que destacou as parcerias firmadas com prefeituras municipais as quais contribuíram para o atingimento de 100% da meta financeira programada; Em seguida, passou a informar sobre os resultados, oriundos do alinhamento entre os objetivos da empresa e aqueles de políticas públicas com reflexo nos resultados atingidos na execução dos programas finalísticos que, no conjunto, possibilitaram assistência a 55.657 famílias, incluindo agricultores familiares, indígenas, quilombolas, populações tradicionais e de reforma agrária, extensivo a 230 organizações rurais e 849 produtores não familiares. Esse resultado com famílias assistidas é superior à

  
Vicentina Lima

4  




EMATER-PARÁ

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará

Vinculada a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP


Rod BR - 316/Km12 - Marituba - Pará - Cep: 67.200-970

Fone (91) 3299-3400 / 3404 - Email: presidencia@emater.pa.gov.br

CNPJ 05 402 797/0001-77



meta física programada que era 28.021 famílias. Como resultado desse esforço, a EMATER-PARÁ emitiu 17.209 declarações de aptidão ao PRONAF, ou seja, 53,4% do total de DAP's emitidas no Estado do Pará; elaborou 4.822 cadastros ambientais rurais(CAR) e dois planos de recuperação de áreas degradadas. Com relação ao CAR ressaltou a importância da participação do Núcleo Executor do Programa Municípios Verdes-NEPMV com doações e investimentos no abastecimento da frota de veículos com combustíveis. Ademais, foram elaborados 2.754 projetos de crédito rural, contratados pelos agentes financeiros no valor total de R\$ 51.295.013,39, sendo 73,7% para financiar atividade de pecuária e 26,3% para atividades de agricultura, com estímulo às seguintes cadeias produtivas: abacaxi, açaí, agroartesanato, agroindústria caseira, apicultura, aquicultura, avicultura, banana, bovinocultura, bubalinocultura, caprinocultura, cupuaçu, floricultura, hortaliças, limão, mamão, mandioca, maracujá, pesca, pimenta do reino, suinocultura, dentre outras; Que há necessidade de melhorar a performance da empresa no tocante à quantidade e valor dos projetos de crédito rural, que podem ser incrementados. Em aparte, a conselheira Brenda disse que os projetos prioritários do governador do Estado do Pará são atinentes às cadeias produtivas do Cacau, Açaí, Mandioca, Pesca e Produtos Florestais não madeireiros. Retomando a exposição Jorge Augusto disse, em relação ao Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, que a meta alcançada totalizou 659 unidades de produção atendidas, 192,7% superior à meta física prevista cuja orientação deu ênfase à conscientização aos agricultores sobre a necessidade de recuperar as áreas degradadas visando reduzir o passivo ambiental nas unidades de produção. Em aparte, a conselheira Brenda disse que no Estado do Pará o índice de desmatamento de áreas federais é de cerca de 48% o que originou a criação do Programa Territórios Sustentáveis, em quatro municípios do Pará, e que é fundamental o plano de recuperação de áreas degradadas, a ser implementado, para neutralizar os efeitos dos desmatamentos sendo importante a contribuição da EMATER; e indagou quantas famílias (quilombolas, indígenas etc.) serão atingidas pelo plano? Em seguida, o expositor do relatório disse que as ações da EMATER no sentido de estimular a realização de eventos de valorização das atividades socioeconômicas dos agricultores familiares possibilitaram a participação destes em diversos eventos que visaram divulgar e melhorar a produção e a comercialização, além de conhecer as oportunidades mercadológicas. Alguns destaques são: o PRO-ABACAXI, O PRO-AÇAÍ e o FUNCACAU. Em sequência, apresentou a dotação financeira atualizada e o executado, explicando que no tocante à ação Apoio à Organização para a Comercialização dos Produtos da Agricultura Familiar havia sido programado um valor, mas foi cancelado situação provocada pela portaria interministerial. Em aparte, a conselheira Brenda disse que no caso desta ação a justificativa apresentada no relatório deve ser reavaliada, pois a não execução do convênio não se deve à portaria e sim por outro motivo, pois o convenio veio três anos depois da portaria logo deveria ter vindo de acordo, de modo que a justificativa deve ser revista. Que houve recursos do convênio que não foram utilizados? Em resposta, Jorge Augusto explica que muitas vezes os colegas do Escritório Central que fazem captação de recursos não vão à CPLAN para avaliar onde vincular os recursos a serem captados, bem como, informar a situação dos projetos,

  
Jorge Augusto





finalizando a sua exposição. Em seguida a Conselheira renda sugeriu que a cada três meses aconteça reuniões com a diretoria para esclarecer sobre os recursos de convênios que estejam parados. A Coordenadora Marialva Souza disse que o setor está orientando a gestão e que todos os recursos estão no SIGPLAN, havendo, portanto, transparência. A Conselheira Brenda parabeniza pelos resultados atingidos no ano de 2019 inclusive quanto à execução financeira; ressalta que a maioria das atividades não executadas são as finalísticas. O diretor administrativo Claudio ressalta que o diálogo interno melhorou muito com repercussão positiva na melhoria da execução das atividades e que o objetivo é executar 100%. Em seguida, a conselheira Brenda chama atenção para os recursos de convênios federais não utilizados e orienta que acelerem a execução destes e seja incrementada a utilização do recurso. O Expositor do relatório Jorge Augusto ressalta que no momento essa questão já está minimizada e que, na maioria, a causa de não execução decorreu de bloqueios judiciais. A presidente do Conselho elogia a apresentação do Relatório de Atividades que foi muito bem feita. O Conselheiro Vicente também parabeniza e reafirma o esforço de todos os colegas que estão engajados no melhoramento das ações da empresa. O diretor administrativo, Cláudio parabeniza a contadora Gizela Carla Drago, bem como aos Expositores Jorge Augusto e Marialva Souza que transmitiram as informações com segurança. Parabeniza também a participação eficaz do Conselho de Administração. Em seguida, a presidente do Conselho pôs o Relatório de Atividades da EMATER 2019 em votação tendo **tido aprovado com as devidas ressalvas relatadas ao longo da Ata.** No **Item O Que Ocorrer-** A presidente do Conselho informou sobre o Estatuto Social que foi aprovado pelo Conselho na 3ª Reunião Ordinária- que fora encaminhado à Procuradoria Geral do Estado para homologação pelo Governador, a qual solicitou à Empresa ajustes e manifestação deste Conselho. Após análise, os Conselheiros presentes se manifestaram favoravelmente aos ajustes propostos pela PGE, convalidando o Estatuto Social, o Conselheiro Vicente de Paula solicitou ao Diretor Administrativo, como presidente em exercício, para se posicionar em relação às decisões tomadas em relação COVID-19 e o mesmo respondeu que as decisões estão se baseando no decreto do governador e que na data de hoje foi feita uma portaria interna explicando a forma em que a EMATER está se posicionado em relação a este assunto. Em seguida, a presidente encerrou a reunião agradecendo a todos os presentes e eu Rafaela Leite redigi a presente Ata que depois de lida vai assinada por mim e todos os Conselheiros presentes.

Marituba(PA), 18 de março de 2020.

Rafaela Rios Alves Leite -Sec .Exec.CA Rafaela Rios Alves

Martha Nilvia Gomes Pina- presidente Martha Nilvia Gomes Pina

Brenda Rassy Carneiro Maradei – SEPLAD Brenda Rassy Carneiro Maradei

Vicente de Paula P. Neto- rep. Emp. da EMATER Vicente de Paula P. Neto